



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **14º Domingo do Tempo Comum em que o Senhor diz: “Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra!”** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora e formativa, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

A grande novidade para o mundo é que o Pai olha para os pequenos e humildes como os privilegiados e destinatários do seu Reino, visto que eles, mesmo diante das adversidades são capazes de compreender e anunciar a sua mensagem de libertação/salvação e, justamente para junto deles Ele envia o seu próprio Filho. Desta atitude do Pai brota o grande ato de louvor do Filho.

Sejamos perspicazes e peçamos ao Espírito Santo para sempre compreender esta atitude do Pai, em Jesus, tendo os fixos nos pequenos e humildes.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

05/07/2026 – 14º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A – VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (Zc 9,9-10)

Leitura da Profecia de Zacarias

Assim diz o Senhor: ⁹ "Exulta, cidade de Sião! Rejubila, cidade de Jerusalém. Eis que vem teu rei ao teu encontro; ele é justo, ele salva; é humilde e vem montado num jumento, um potro, cria de jumenta. ¹⁰ Eliminará os carros de Efraim, os cavalos de Jerusalém; ele quebrará o arco de guerreiro, anunciará a paz às nações. Seu domínio se estenderá de um mar a outro mar, e desde o rio até aos confins da terra".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 144(145): Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor!

1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, e bendizer o vosso nome pelos séculos. Todos os dias terei de bendizer-vos, hei de louvar o vosso nome para sempre.
2. Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura.
3. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, e os vossos santos com louvores vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor do vosso reino e saibam proclamar vosso poder!
4. O Senhor é amor fiel em sua palavra, é santidade em toda obra que ele faz. Ele sustenta todo aquele que vacila e levanta todo aquele que tombou.

SEGUNDA LEITURA (Rm 8,9.11-13)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ⁹ Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹¹ E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. ¹² Portanto, irmãos, temos uma dívida, mas não para com a carne, para vivermos segundo a carne. ¹³ Pois, se viverdes segundo a carne, morrereis, mas se, pelo espírito, matardes o procedimento carnal, então vivereis.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Mt 11,25-30)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

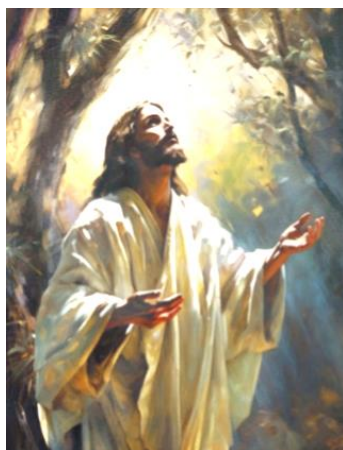
Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra; os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, Jesus pôs-se a dizer: ²⁵ "Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. ²⁶ Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. ²⁷ Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. ²⁸ Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. ²⁹ Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. ³⁰ Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO PAPA FRANCISCO (*1936 †2025) – MATEUS 11,25-30
14º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Estimados irmãos e irmãs!

O Evangelho relata uma belíssima oração de Jesus, que se dirige ao Pai dizendo: Dou-te graças, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e aos entendidos e as revelaste aos pequeninos» (Mt 11, 25). Mas do que está a falar Jesus? E quem são esses pequeninos, a quem essas coisas são reveladas? Reflitamos sobre isto: as coisas pelas quais Jesus louva o Pai e acerca dos pequeninos que as sabem receber.

As coisas pelas quais Jesus louva o Pai. Pouco antes, o Senhor recordou algumas das suas obras: «Os cegos recuperam a vista [...] os leprosos são purificados, [...] aos pobres é anunciado o Evangelho» (Mt 11, 5), e revelou

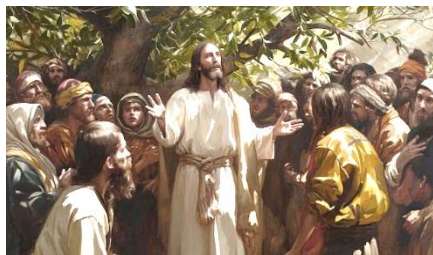
o seu significado, dizendo que são sinais da ação de Deus no mundo. Portanto, a mensagem é clara: Deus revela-se libertando e curando o homem - não o esqueçamos: Deus revela-se libertando e curando o homem - e fá-lo com um amor gratuito, um amor que salva. É por isso que Jesus louva o Pai, porque a sua grandeza consiste no amor e nunca age fora do amor. Mas esta *grandeza no amor* não é compreendida por aqueles que se presumem grandes e fazem de si um deus à sua imagem: poderoso, inflexível, vingativo. Por outras palavras, estes presunçosos não conseguem aceitar Deus como Pai; quem é cheio de si, orgulhoso, preocupado apenas com os próprios interesses – estes são os presunçosos – convictos de que não precisam de ninguém. A este propósito, Jesus cita os habitantes de três cidades ricas da época, Corazim, Betsaida e Cafarnaum, onde fez muitas curas, mas cujos habitantes permaneceram indiferentes à sua pregação. Para eles, os milagres não passavam de acontecimentos espetaculares, úteis para fazer notícia e alimentar os mexericos: esgotado o seu interesse passageiro, arquivavam-nos, talvez para se ocuparem de outras notícias do momento. Não souberam acolher as grandes coisas de Deus.

Os *pequeninos*, pelo contrário, sabem acolhê-las e Jesus louva o Pai por eles: “bendigo-te” - diz - porque revelaste o Reino dos Céus aos pequeninos. Louva-o pelos simples, que têm o coração livre da presunção e do amor-próprio. Os pequeninos são aqueles que, como as crianças, se sentem necessitados e não autossuficientes, estão abertos a Deus e ficam maravilhados com as suas obras. Sabem ler os seus sinais, maravilham-se com os milagres do seu amor! Pergunto a cada um de vós, a mim também: sabemos maravilhar-nos com as coisas de Deus, ou tomamo-las como coisas passageiras?

Irmãos e irmãs, a nossa vida, se pensarmos bem, está cheia de milagres: está cheia de gestos de amor, de sinais da bondade de Deus. Perante eles, contudo, também o nosso coração pode ficar indiferente e tornar-se habitudinário, curioso, mas incapaz de se deixar “impressionar”. Um coração fechado, um coração blindado, não tem capacidade para se admirar. Impressionar é um bonito verbo que faz lembrar a película de um fotógrafo. Esta é a atitude correta perante as obras de Deus: fotografar as suas obras na mente, para que fiquem impressas no coração, e depois revelá-las na vida, através de muitos gestos de bem, para que a “fotografia” de Deus-amor se torne cada vez mais luminosa em nós e através de nós.

E agora perguntemo-nos, cada um de nós: na abundância de notícias que nos inundam, eu, como Jesus nos mostra hoje, sei deter-me nas grandes coisas de Deus, naquelas que Deus realiza? Deixo-me maravilhar como uma criança pelo bem que muda silenciosamente o mundo, ou perdi a capacidade de me admirar? E bendigo todos os dias o Pai pelas suas obras? Maria, que exultou no Senhor, nos permita maravilharmo-nos com o seu amor e louvá-lo com simplicidade.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 11,25-30 14º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Leitura: O que diz o texto?

Os evangelistas Mateus e Lucas (cf. Mt 11, 25-30; e Lc 10, 21-22) deixaram-nos em herança uma «joia» da oração de Jesus, que muitas vezes é chamado Hino de júbilo, ou Hino de júbilo messiânico. Trata-se de uma oração de reconhecimento e de louvor [...] No original grego dos Evangelhos, o verbo com que este hino começa, e que expressa a atitude de Jesus quando se dirige ao Pai,

é exomologoumai, traduzido frequentemente com «presto louvor» (Mt 11, 25 e Lc 10, 21). Mas nos escritos do Novo Testamento, este verbo indica principalmente estas duas coisas: a primeira é «reconhecer até ao fundo» — por exemplo, João Baptista pedia que se reconhecesse até ao fundo os próprios pecados, àqueles que iam ter com ele para se fazer batizar (cf. Mt 3, 6); a segunda coisa consiste em «estar de acordo». Portanto, a expressão com que Jesus dá início à sua oração contém o seu reconhecer até ao fundo, plenamente, o agir de Deus Pai e, ao mesmo tempo, o seu estar em total, consciente e jubiloso acordo com este modo de agir, com o desígnio do Pai. O Hino de júbilo constitui o ápice de um caminho de oração no qual sobressai claramente a profunda e íntima comunhão de Jesus com a vida do Pai no Espírito Santo, e manifesta-se a sua filiação divina.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Jesus (...) nos convida a carregar o seu jugo e a aprender d'Ele, que é "manso e humilde de coração" (Mt 11, 29). Carregar o jugo do Senhor significa antes de tudo: aprender d'Ele. Estar sempre dispostos a ir à sua escola. D'Ele devemos aprender a mansidão e a humildade a humildade de Deus que se mostra no seu ser homem. São Gregório Nazianzeno certa vez perguntou-se porque é que Deus se quis fazer homem. A parte mais importante e para mim mais comovedora da sua resposta é: "Deus queria dar-se conta do que significa para nós a obediência e queria medir tudo com base no próprio sofrimento, esta invenção do seu amor por nós. Deste modo, Ele pode conhecer diretamente em si mesmo o que nós experimentamos quanto nos é exigido, quanta indulgência merecemos calculando com base no seu sofrimento a nossa debilidade" (Discurso 30; Disc. Teol. IV, 6). Às vezes gostaríamos de dizer a Jesus: Senhor, o teu jugo não é minimamente leve. Aliás, é tremendamente pesado neste mundo. Mas olhando depois para Ele que carregou tudo que em si sentiu a obediência, a debilidade, o sofrimento, toda a escuridão, então estas nossas lamentações dissipam-se. O seu jugo é o de amar com Ele. Quanto mais amarmos, e com Ele nos tornarmos pessoas que amam, tanto mais leve se tornará para nós o seu jugo aparentemente pesado.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Também nós, com o dom do seu Espírito, podemos dirigir-nos a Deus, mediante a oração, com a confiança de filhos, invocando-o com o nome de Pai, «Abá». Mas devemos ter o coração dos pequeninos, dos «pobres de espírito» (Mt 5, 3), para reconhecer que não somos autossuficientes, que não podemos construir a nossa vida sozinhos, mas precisamos de Deus, temos necessidade de O encontrar e escutar, de lhe falar. A oração abre-nos à recepção do dom de Deus, à sua sabedoria, que é o próprio Jesus, para cumprir a vontade do Pai sobre a nossa vida e encontrar assim alívio nas dificuldades do nosso caminho.

Referência

Leitura: <https://www.vatican.va> – Bento XVI (*1927 †2022), Papa, Audiência, 07/12/2011.

Meditação: <https://www.vatican.va> – Bento XVI (*1927 †2022), Papa, Homília, 05 de junho de 2007.

Contemplação: <https://www.vatican.va> – Bento XVI (*1927 †2022), Papa, Audiência, 07/12/2011.

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 14º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



O Mundo de hoje mostra a grandeza dos Poderosos. Deus demonstra a grandeza dos Humildes. As Leituras Bíblicas confirmam essa verdade.

A 1ª Leitura (Zacarias 9,9-10) descreve o regresso do Rei vitorioso a Jerusalém. O povo aguardava uma entrada triunfal do rei e o profeta Zacarias anuncia uma entrada humilde e pacífica, montando não um cavalo de guerra, mas um jumento.

◊ Esta profecia faz lembrar a entrada de Jesus em Jerusalém. O povo esperava um Rei messiânico poderoso. E Jesus não se impõe pela força de um exército poderoso, mas montando um jumentinho, levando a todos a paz. Com este gesto, provará que conquistará o coração dos homens, com o seu amor... não pelas armas.

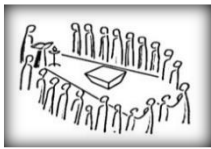
Salmo 144(145): Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor!

Na 2ª Leitura (Romanos 8,9.11-13), São Paulo ensina que a vida "segundo a carne" gera morte; e que a vida "segundo o Espírito" gera vida.

O Evangelho (Mateus 11,25-30) narra o retorno dos Apóstolos da 1ª Missão Apostólica.

- Eles voltam cansados, mas alegres e exultantes, por terem expulsado até os demônios.
- Jesus os escuta com atenção e interesse: muitos aceitaram sua pregação... outros não...
- Jesus louva a Deus, porque a proposta de salvação encontrou acolhimento no coração dos humildes:
 - ▶ "Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondestes estas coisas aos sábios e inteligentes e os revelastes aos pequeninos."
 - Os Grandes e poderosos, os sábios e inteligentes não perceberam a presença do Reino de Deus e não acolheram a sua mensagem... Eram os escribas e fariseus, versados no conhecimento da Lei e da Religião, mas orgulhosos e insensíveis a tudo o que não se acomodasse ao seu modo de pensar e de agir.
 - ▶ Os Pequenos, os pobres, os humildes, os marginalizados acolheram com entusiasmo a sua palavra e o seu Reino: "**Sim Pai**, porque assim foi do teu agrado". Oração despercebida: lema de vida para muitos...
 - A vida de Cristo foi um contínuo **Sim Pai** ...
 - Agora desejava que todos acolhessem a boa nova... - no horto... - no Pai Nosso...
 - Sim Pai deve ser também nosso caminho da Salvação. É a vontade de Deus, vivida como se manifesta a cada momento...
 - Dizendo Sim Pai, algo maravilhoso vai acontecer. Será o princípio de uma vida nova e a origem de um novo amor. Quem vive esse **Sim Pai**: encontra a Paz, que Cristo veio trazer.
 - ▶ E Jesus faz um convite: "Venham a mim todos vocês que estão cansados de carregar o peso do seu fardo, e eu lhes darei descanso... porque a minha carga é suave e o meu fardo é leve".
- * Jesus convida os "Cansados". E eles são muitos entre nós... Quanta miséria humana: quantos problemas, quanto sofrimento, quanta desilusão e quanto amor negado! "Venham todos a mim e eu os aliviarei..."
- * Há problemas sem solução, há dor que nenhum analgésico cura, há escuridão onde a luz não penetra! Cansados e aflitos são todos os que sofrem.
 - São os pobres de Deus aos quais Jesus dirige sua alegre notícia e entre os quais ele se sente como um deles.
- * "Venham a mim todos vocês que estão cansados... e eu os aliviarei..." Vamos acolher esse convite em nosso coração com simplicidade e humildade...
 - Quando os planos de Deus não correspondem àqueles que nós desejaríamos, rezemos com generosidade: "**sim Pai**, porque assim foi do teu agrado..."
 - "**Jesus manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso!**" ... Estou convencido que muito mais Paz começará a reinar em nosso coração...

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



**ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 05/07/2026
14º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A – VERDE**

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Somos o Povo Sacerdotal convocado pelo Senhor para receber sua Palavra e a graça do seu amor! Por esta liturgia, cremos que Jesus é o Mistério de Deus revelado aos pequenos, simples e humildes. Unidos nesta mesma fé, cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A VIDA NA LITURGIA: Intenções e motivações da Comunidade para reunir e celebrar. (Breve)

RITO PENITENCIAL

Pr: No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Pausa)*

Pr: Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós!

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós!

Ass: Cristo, tende piedade de nós.

Pr: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós!

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Zc 9,9-10) – Salmo 144(145) – 2ª Leitura (Rm 8,9.11-13) – Evangelho (Mt 11,25-30) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, o Senhor nos ofereceu sua Palavra. Como resposta, professamos a nossa fé e agora elevamos nossas preces ao Pai. Com confiança, rezemos: **Atendei, Senhor, a nossa prece!**

– Senhor, que vossa Igreja, esteja sempre atenta em testemunhar os caminhos indicados por Jesus, que se fez tudo para todos, especialmente pelos mais fragilizados. E agraciar com coragem e sabedoria o Papa Leão XIV, o nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– “Vinde a mim, todos vós que estais cansados.” Senhor, que, irmanados na mesma fé, encontremos sempre tempo para oração, para a escuta da sua Palavra e para o testemunho cristão. E recompense com o descanso eterno nossos irmãos e irmãs falecidos (nomes). Concedei a eles o perdão e a paz, rezemos.

Pr.: Senhor nosso Deus, atendei com bondade nossas súplicas, que exprimem nossa disposição de dia a dia louvar vosso nome e sermos mansos e humildes de coração. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Apresentemos no Altar do Senhor nossa oferta e dízimo. Com este gesto expressamos o nosso desejo de sermos semelhantes a Jesus, ajudando os nossos irmãos e irmãs mais sofridos e abandonados **Cantemos.**

Pr.: Fazei, Senhor, que este nosso encontro, celebrado em honra do vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Como é bom e necessário louvar-vos, Senhor nosso Deus, reconhecendo os imensos benefícios que nos destes em vosso amor infinito. Assim, aprendemos a ser agradecidos e estreitamos os laços que nos unem convosco e entre nós, vossos filhos e filhas.

Ass.: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!

Pr.: Graças vos damos por vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor que permanece no meio de nós com sua força vivificadora através do Evangelho da salvação, que louva a Vós pelos humildes e pequeninos do vosso Reino.

Ass.: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!

Pr.: Nós vos agradecemos Senhor, porque, pela ação do Espírito Santo, ensinai-nos a viver em comunidade com o desejo de vos amar e servir, especialmente aos mais necessitados, a trabalhar com dignidade pelo bem comum e a não desanimar diante das tribulações.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!

Pr.: Nós vos louvamos, também, ó Deus, pela Virgem Maria, por nosso(a) padroeiro(a) N. e por todos os santos e santas, aos quais destes a justa recompensa por sua fidelidade em vos servir.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!

Pr: Suba a vós, Deus Pai, o louvor de nosso coração, a fim de permanecermos sempre no caminho mostrado por Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

Pr: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o próprio Jesus nos ensinou: Pai nosso...

Pr: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros com um gesto de comunhão fraterna.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados, e eu vos darei descanso, diz o Senhor. / Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!*

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Na comunhão, constatamos o amor de Jesus por nós. Vamos recebê-lo com a disposição de deixá-lo transparecer em nossas palavras, pensamentos e ações. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA – Oremos (pausa): Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por toda sorte de dons espirituais, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“A maior graça é deixarmos-nos evangelizar por aqueles a quem socorremos, reconhecendo a misteriosa sabedoria de Deus inscrita na sua própria carne: «Crescidos em extrema precariedade, aprendendo a sobreviver nas condições mais adversas, confiando em Deus com a certeza de que mais ninguém os leva a sério, ajudando-se mutuamente nos momentos mais sombrios, os pobres aprenderam muitas coisas que guardam no mistério dos seus corações.» (Papa Leão XIV, Homília, 12/06/2026).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

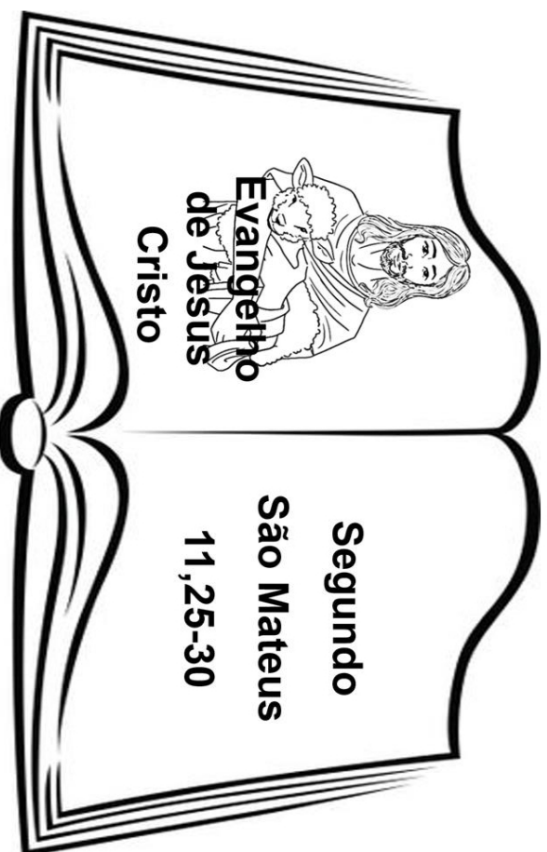
Pr.: Vivendo a alegria do Evangelho com amor e humildade, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 05/07/2026
14º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Naquele tempo, Jesus pôs-se a dizer: **25** "Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. **26** Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. **27** Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. **28** Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. **29** Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. **30** Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: "A maior graça é deixarmo-nos evangelizar por aqueles a quem socorremos, reconhecendo a misteriosa sabedoria de Deus inscrita na sua própria carne: «Crescidos em extrema precariedade, aprendendo a sobreviver nas condições mais adversas, confiando em Deus com a certeza de que mais ninguém os leva a sério, ajudando-se mutuamente nos momentos mais sombrios, os pobres aprenderam muitas coisas que guardam no mistério dos seus corações.» (Homília, 12/06/2026).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 05/07/2026
14º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (11,25-30) – Naquele tempo, Jesus pôs-se a dizer: **25** "Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. **26** Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. **27** Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. **28** Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. **29** Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. **30** Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: "A maior graça é deixarmo-nos evangelizar por aqueles a quem socorremos, reconhecendo a misteriosa sabedoria de Deus inscrita na sua própria carne: «Crescidos em extrema precariedade, aprendendo a sobreviver nas condições mais adversas, confiando em Deus com a certeza de que mais ninguém os leva a sério, ajudando-se mutuamente nos momentos mais sombrios, os pobres aprenderam muitas coisas que guardam no mistério dos seus corações.» (Homilia, 12/06/2026).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – MATEUS 13,1-23 – (15º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para agradecermos a Deus por todos os evangelizadores que, com generosidade, alegria e perseverança, anunciam a Palavra de Deus em todos os momentos, lugares e situações enfrentando os desafios do tempo presente. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI... ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO: Vinde Espírito Santo, enchei os corações ...

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia).

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (13,1-23) – ¹ Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galileia. ² Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. ³ E disse-lhes muitas coisas em parábolas: "O semeador saiu para semear. ⁴ Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. ⁵ Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. ⁶ Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz. ⁷ Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. ⁸ Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. ⁹ Quem tem ouvidos, ouça!" ¹⁰ Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: "Por que tu falas ao povo em parábolas?" ¹¹ Jesus respondeu: "Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado. ¹² Pois à pessoa que tem, será dado ainda mais, e terá em abundância; mas à pessoa que não tem, será tirado até o pouco que tem. ¹³ É por isso que eu lhes falo em parábolas: porque olhando, eles não veem, e ouvindo, eles não escutam, nem compreendem. ¹⁴ Desse modo se cumpre neles a profecia de Isaías: 'Havereis de ouvir, sem nada entender. Havereis de olhar, sem nada ver. ¹⁵ Porque o coração deste povo se tornou insensível. Eles ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure'. ¹⁶ Felizes sois vós, porque vossos olhos veem e vossos ouvidos ouvem. ¹⁷ Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvis, e não ouviram. ¹⁸ Ouvi, portanto, a parábola do semeador: ¹⁹ Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. ²⁰ A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; ²¹ mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega o sofrimento ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. ²² A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. ²³ A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: Jesus, quando falava, usava uma linguagem simples e servia-se também de imagens, que eram exemplos tirados da vida diária, a fim de poder ser compreendido facilmente por todos. Por isso gostavam de o ouvir e apreciavam a sua mensagem que ia diretamente ao coração; e não era aquela linguagem difícil de compreender, a que usavam os doutores da Lei da época, que não se entendia bem, era rígida e afastava o povo. E com esta linguagem Jesus fazia compreender o mistério do Reino de Deus; não era uma teologia complicada. E o Evangelho de hoje dá-nos um exemplo: a parábola do semeador (cf. Mt 13, 1-23). O semeador é Jesus. Observamos que, com esta imagem, Ele se apresenta como alguém que não se

impõe, mas se propõe; não nos atrai conquistando-nos, mas doando-se: lança a semente. Ele espalha com paciência e generosidade a sua Palavra, que não é uma gaiola nem uma armadilha, mas uma semente que pode dar fruto. E como pode dar fruto? Se a acolhermos. Por isso, a parábola diz respeito sobretudo a nós: com efeito, ela fala mais do terreno que do semeador. Jesus faz, por assim dizer, uma «radiografia espiritual» do nosso coração, que é o terreno sobre o qual a semente da Palavra cai. O nosso coração, como um terreno, pode ser bom e então a Palavra dá fruto — e muito — mas pode também ser duro, impermeável. A Mãe de Deus [...], insuperável no acolhimento da Palavra de Deus e em pô-la em prática (cf. Lc 8, 21), nos ajude a purificar o coração e vos mantenha na presença do Senhor.

Referência: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/angelus/2017/documents/papa-francesco_angelus_2017.07.16.html

REZANDO COM O SALMO 64(65)

Todos: A semente caiu em terra boa e deu fruto.

Leitor 1: Visitais a nossa terra com as chuvas, e transborda de fartura. Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, e preparais o nosso trigo.

Todos: A semente caiu em terra boa e deu fruto.

Leitor 2: É assim que preparais a nossa terra: vós a regais e aplainais, os seus sulcos com a chuva amoleceis e abençoais as sementeiras.

Todos: A semente caiu em terra boa e deu fruto.

Leitor 3: O ano todo coroads com vossos dons, os vossos passos são fecundos; transborda a fartura onde passais, brotam pastos no deserto.

Todos: A semente caiu em terra boa e deu fruto.

Leitor 4: As colinas se enfeitam de alegria, e os campos, de rebanhos; nossos vales se revestem de trigais: tudo canta de alegria!

Todos: A semente caiu em terra boa e deu fruto.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos a viver como irmãos e irmãs, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! ... Ave Maria...

BENÇÃO

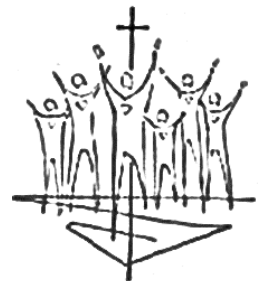
Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

Pr.: Anunciando Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: [www.diocesedeerexim.org.br\(RS\)](http://www.diocesedeerexim.org.br(RS)) – [www.diocesedesaomateus.org.br\(ES\)](http://www.diocesedesaomateus.org.br(ES)) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 06/07 – 2ª feira

Os 2,16.17b-18.21-22 / Sl 144(145) / Mt 9,18-26

Dia 07/07 – 3ª feira

Os 8,4-7.11-13 / Sl 113B(115) / Mt 9,32-38

Dia 08/07 – 4ª feira

Os 10,1-3.7-8.12 / Sl 104(105) / Mt 10,1-7

Dia 09/07 – 5ª feira

Os 11,1-4.8c-9 / Sl 79(80) / Mt 10,7-15 / Santa Paulina

Dia 10/07 – 6ª feira

Os 14,2-10 / Sl 50(51) / Mt 10,16-23

Dia 11/07 – Sábado

Is 6,1-8 / Sl 92(93) / Mt 10,24-33 / São Bento

Dia 12/07 – 15º Domingo do Tempo Comum / Ano A

Is 55,10-11 / Sl 64(65) / Rm 8,18-23 / Mt 13,1-23

